

Foto: Romildo de Jesus

**MERCADORIA**

Nos últimos três meses, o Porto apresentou movimentação de 980 mil toneladas

Terminal de contêineres será ampliado

Porto de Salvador comemora 105 anos e busca sempre se modernizar

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

O Porto de Salvador comemorou 105 anos de fundação no último domingo (13). Apesar de centenário, o local utilizado para transporte de cargas em grandes volumes não para no tempo e segue em busca de modernidade. Novos projetos estão em fase de desenvolvimento, sendo o mais importante deles a ampliação do terminal de contêineres. A obra vai contemplar tanto a faixa de cais quanto a retroárea.

"Depois de concluída, permitirá a atracação e operação dos maiores navios contêineres que aportarem na costa brasileira", explicou Rondon Brandão do Vale, diretor-presidente da Companhia de Docas da Bahia (Codeba), órgão que administra o equipamento.

Ainda não há detalhes sobre como se dará a am-

pliação, qual o custo da reforma e quando começam as obras. No entanto, Rondon Brandão do Vale, que está à frente da gestão do porto desde janeiro, afirmou que todos os investimentos estão voltados para a melhoria da eficiência, expansão, modernização e otimização da infraestrutura do local, além do fomento de novos negócios e desenvolvimento da economia baiana.

Situado na Baía de Todos-os-Santos, o Porto de Salvador ocupa a 7ª posição entre terminais portuários do Norte-Nordeste do país, ficando em 2º lugar na movimentação de contêineres. O equipamento movimenta vários tipos de cargas, sendo as mais significativas e frequentes os contêineres, a celulose, o trigo em grãos e equipamentos para o setor industrial.

MOVIMENTAÇÃO

Somente nos três

primeiros meses deste ano, o porto apresentou uma movimentação de 980 mil toneladas. Em 2017, alcançou 4,5 milhões de toneladas de cargas movimentadas, além de 310 mil TEUs (equivalente à unidade de um contêiner de 20 pés).

Dentre os três portos públicos da Bahia, o que representa maior volume de carga é o de Aratu-Candeias, com o movimento de aproximadamente 7 milhões de toneladas anuais. Porém, o que representa maior valor agregado das mercadorias é o de Salvador, por receber produtos de maior valor comercial.

NAVIOS

A última temporada de cruzeiros marítimos nos portos baianos começou em novembro do ano passado e terminou em abril deste ano. Durante esse período, 220 mil turistas desembarcaram no estado, segundo levanta-

mento Codeba. O número representa um incremento de 8% no fluxo turístico no segmento em relação à temporada anterior.

Ao todo, 49 embarcações aportaram na capital baiana. Conforme balanço divulgado pela Contermas, concessionária que administra o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Salvador, cerca de 115 mil passageiros estiveram nas dependências do terminal soteroportuário, no Comércio.

O terminal possui equipamentos e infraestrutura para o apoio ao trânsito, embarque e desembarque de passageiros de cruzeiros de turismo de longo curso e de cabotagem, incluindo a disponibilização de serviços de informação, alimentos e bebidas, comercialização de souvenirs, receptivo turístico, ATM e táxis que possuem funcionamento contínuo e exclusivo para os turistas durante a temporada de cruzeiros.

TERMINAL

Com mais de 7 mil m² e três andares, o projeto inicial do terminal de passageiros do porto previa a construção de diversos restaurantes no local, casas de câmbio e até um café. Tudo isso com uma vista privilegiada para a Baía de Todos os Santos. Contudo, o primeiro piso está ocioso, sendo utilizado apenas para realização de eventos particulares sociais e corporativos.

A Contermas esclareceu que "embora o projeto conceitual para a construção da edificação tenha considerado a instalação de restaurantes e comércios no local, a avaliação da infraestrutura disponível e da demanda do mercado realizada pela concessionária não demonstraram viabilidade para esta forma de uso, inclusive em razão das normas de segurança que a instalação portuária está submetida", explicou a gestora do equipamento, por meio de nota.

**DANOS**

Tapume colocado pelo consórcio BRT para isolar o canteiro de obras foi derrubado e novamente pichado

CONTRA BRT

Protesto termina em multas e vandalismo

Em mais um ato contra a implantação do Bus Rapid Transit (BRT) em Salvador, um grupo de manifestantes se reuniu no canteiro da Av. Juracy Magalhães, por volta das 10h deste domingo (20). Como algumas pessoas ocuparam a faixa da esquerda da pista, o trecho da via que compreende o Mercado do Rio Vermelho ficou com o trânsito lento. O comandante da 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM/Iguateemi), o major

Edmilton Reis, relatou ao Bahia Notícias que às 13h o grupo seguiu em caminhada na avenida, no sentido Rio Vermelho. O destino final é uma árvore no canteiro, onde devem encerrar o ato. Ao longo do protesto, eles distribuíram um panfleto com "sete motivos para não querermos o BRT em Salvador".

A Transalvador multou 13 veículos estacionados em área proibida neste domingo (20), todos pertencentes a um pequeno grupo de cerca de

30 pessoas que protestavam contra o projeto do BRT, na Avenida Juracy Magalhães. Mesmo com a placa indicando a proibição, os veículos permaneceram estacionados por mais de uma hora, o que já tinha acontecido nos últimos finais de semana.

Além disso, os manifestantes voltaram a danificar o patrimônio público e privado. Desta vez, um painel que sequer tem relação com a obra foi pichado - uma peça publicitária de mobiliário

urbano da Prefeitura que oferece wi-fi e indica a temperatura. Mesmo com a polícia presente, nada foi feito para impedir o vandalismo.

E mais: o tapume colocado pelo Consórcio BRT para isolar o canteiro de obras foi derrubado novamente e pichado. Muros em áreas próximas também foram pichados. Ato desse tipo tem se repetido todos os finais de semana, provocando prejuízos à cidade. Com informações do Bahia Notícias

VAGAS

Shopping obedece determinação da Prefeitura

Após notificação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) para respeitar o limite de tolerância de 30 minutos sem cobrança de estacionamento para clientes, o Shopping da Bahia obedeceu à determinação do órgão e desistiu de reduzir o tempo para 15 minutos. A tolerância de 30 minutos faz parte do acordo firmado entre os shoppings e a Prefeitura na época em que a Justiça determinou o início da cobrança, por esses estabelecimentos comerciais, do estacionamento.

A Sedur notificou o Shopping da Bahia na noite deste sábado, 19, a seguir o cumprimento do TAC sob pena de ter o Termo de Viabilidade e Localização (TVL), documento que atesta a regularidade de exploração de atividade econômica, cassado. A Sedur destaca que irá fiscalizar outros shoppings para garantir que o limite de tolerância estabelecido no TAC seja respeitado.